



À descoberta da Indochina

Vietname, Laos e Camboja. 15 dias de viagem. Acompanhamento do tour leader da Papa-Léguas Nuno Cruz.



Testemunho

Sara C

- 18/12/2017 18:29:11

Adorei a experiência, o grupo e o Tour Leader Nuno. Foram dias maravilhosos de descoberta de sabores e de uma cultura para mim desconhecida.



Descrição

DESTINO

Camboja.

TIPO

Tour Leader, Descoberta, Étnicas, .

DURAÇÃO

16 dias

DIFICULDADE

Nível 2

CONFORTO

Nível 2

A longínqua Indochina sempre exerceu um enorme fascínio sobre os viajantes. A vida tranquila que se observa à medida que viajamos por aldeias ladeadas por tranquilos riachos, os templos milenares que visitamos, os cheiros exóticos emoldurados por uma arquitetura tradicional fazem desta região do mundo um dos locais a visitar pelo menos uma vez na vida.

A viagem será acompanhada por um experiente viajante, que conhece e servirá de facilitador durante toda a aventura pelos países que visitaremos.



Itinerário detalhado - Legenda (P: Pequeno almoço A: Almoço J: Jantar)

Dia	Itinerário	Alojamento	Refeições
1	Voo cidade de origem - Ho Chi Minh	-	-
2	Chegada a Ho Chi Minh	Hotel	-
3	Voo Ho Chi Minh - Danang. Transporte para Hoi An	Hotel	P
4	Hoi An	Hotel	P
5	Hoi An. Danang - comboio para Hanoi	Comboio	P
6	Hanoi	Hotel	-
7	Halong Bay	Embarcação	P - A - J
8	Halong Bay - Hanoi	Hotel	P
9	Voo Hanoi (Vietname) - Luang Prabang (Laos)	Hotel	P
10	Luang Prabang	Hotel	P
11	Segundo dia em Luang Prabang	Hotel	P
12	Voo Luang Prabang (Laos) - Siem Reap (Camboja)	Hotel	P - J
13	Templos de Angkor Wat	Hotel	P
14	Templos de Angkor Wat	Hotel	P
15	Voo Siem Reap - cidade de origem	-	-



Dia-a-Dia

1: Voo cidade de origem - Ho Chi Minh

Voo desde a cidade de origem com destino a Ho Chi Minh (Vietname). Escalas intermédias e noite em voo.

2: Chegada a Ho Chi Minh

Chegada a Ho Chi Minh. Encontro com o tour líder no aeroporto e viagem para o hotel na nossa pick up privada. Em função da hora de chegada faz-se o check in ou partimos de imediato à descoberta da cidade.

Ho Chi Minh City, antiga Saigão, é hoje uma excitante cidade do sudoeste asiático onde o frenesim das motas, os chapéus em bico e o novo, com arranha-céus e prédios de arquitectura moderna a substituírem as tradicionais casas de arquitectura franco colonial. Ainda assim podemos aproveitar a energia vibrante da cidade e caminhar pelo antigo distrito colonial, visitando o mercado Ben Thanh; a estação central de correios de onde pode enviar um postal para casa a dizer que chegou bem; a catedral *Notre Dame*, totalmente «importada» de França; verificar o esplendor da *Maison de ville*; o edifício da ópera datado do início do século XX e as ruas, avenidas e ruelas com os seus edifícios de traça clássica e interiores repletos de lojas, hotéis e restaurantes luxuosos a par dos truques de magia ou cantorias protagonizadas por alguns jovens sob o olhar atento de Ho Chi Minh.

Para terminar o dia jantamos um belo repasto autenticamente vietnamita antes de rumar ao hotel.

3: Voo Ho Chi Minh - Danang. Transporte para Hoi An

Restabelecidos seguimos para mais uma manhã de exploração, desta feita da guerra do Vietname, das suas atrocidades e história no museu dos despojos de guerra.

Regressamos ao hotel e partimos rumo ao aeroporto onde embarcamos para a cidade de Da Nang de onde visitamos o templo Chua Linh Ung, casa da estátua da Deusa da Misericórdia, Quan Yin, que com 67 metros de altura é considerada a maior estátua de Buda do Vietname.

Logo de seguida viajamos cerca de 45 minutos até Hói An. Após a chegada, fazemos o check in e damos um passeio pela cidade onde jantamos e podemos beber uma infusão muito local (sem álcool) que o Mot criou e irá servir-nos com o maior gosto acompanhado de um delicioso *banh mi*, *cao lau*, *white rose* ou outro prato local.

A atmosfera da cidade faz a magia acontecer nas margens do rio Thu Bon, e, com ela, a sensação de mais uma noite de férias.

4: Hoi An

Localizada na foz do rio Thu Bon, Hoi An é uma cidade portuária que prosperou devido à sua posição estratégica, servindo de entreposto para a venda de especiarias e sedas. Famosa desde o século I DC, em que era considerada o maior porto do sudoeste asiático, até ao século 19 conheceu diferentes culturas e estilos de vida, devido aos povos asiáticos e europeus que lá residiam e legaram uma dimensão multicultural e arquitetónica únicas à cidade.

A manhã é livre para quem quiser ir até à praia ou explorar os arrozais.

De regresso à vila almoçamos no mercado central onde o renovado espaço oferece das melhores refeições populares da cidade como o *cao lau* e os *wontons*.

Depois do almoço visitamos a sala municipal da congregação chinesa de Fujian, a ponte japonesa e a casa Ky Tan enquanto deambulamos pelas ruas rodeadas de edifícios maravilhosos que se estendem ao longo do rio e estão cobertas de lanternas que conferem uma atmosfera única à cidade. Esta cidade é famosa pelos seus inúmeros alfaiates e lojas de lanternas onde pode pedir uma indumentária à medida ou trazer uma lembrança artesanal.

O final da tarde vem e com ele sugerimos uma aula de culinária local com o chefe Phap.

À noite tempo para ir provar os vestidos feitos à medida e passear um pouco no *night market* para regatear uma última lanterna.

5: Hoi An. Danang - comboio para Hanoi

Em Hanoi, parte da manhã é dedicada à exploração dos arrozais e pequenas aldeias do outro lado do rio numa zona menos turística e mais de gentes locais.

Seguimos para Da Nang ao início da tarde onde apanhamos o comboio para uma confortável viagem noturna até à capital Hanói.

6: Hanoi

Depois de uma noite bem dormida despertamos cedinho com o sol que ilumina a escuridão ao nosso redor e podemos apreciar a substituição das florestas e arrozais pela malha citadina de prédios e ruas onde as motas se amontoam à espera que os sinais abram ou o comboio passe. A chegada madrugadora a Hanói é perfeita pois permite observar o nascer da actividade diária nesta cidade única.

Hanói é uma cidade eletrizante que vibra ao longo de ruelas e ruas cheias de bicicletas, motos que como formigas se movem incessantemente por todo o lado forçando os carros a um trânsito mais lento e demorado. Barbeiros de rua e vendedores ambulantes misturam-se entre os cafés e as lojas com mil e uma coisas. Em cada canto há um misto de moderno e antigo, de fashion e tradicional nas indumentárias, chapéus de palha em bico, bandeiras vietnamitas e gaiolas majestosas onde inúmeros

pássaros encantam quem os escuta.

Depois de chegarmos deixamos as malas no hotel, lavamos a cara e vamos esticar as pernas caminhando até ao lago Hoan Kiem onde podemos exercitar um pouco com as senhoras que dançam à beira do lago.

Depois paramos no King Roti e deliciamo-nos com um roti de chocolate, macha ou queijo e seguimos caminhando pelas ruas e ruelas até ao templo da literatura, na verdade a primeira e mais antiga universidade do Vietname que por ser fundada e dedicada segundo a filosofia Confucionista passou a ser chamada de templo.

Daqui partimos em direcção ao west lake onde o pagode mais antigo de Hanói nos aguarda mas, antes, temos tempo para ir ainda visitar o pagode de um pilar e passar ao pé do mausoléu de Ho Chi Minh.

Tempo para descansar as pernas e experimentamos um tradicional gelado (kem) de coco e baunilha e prosseguimos ao meu local favorito para comer um tradicional Bun Cha para o almoço.

Depois deste almoço *like a local*, nada como um café com ovo numa das familiares casas de café de Hanói e uma curta viagem para o hotel através do bairro dos comerciantes com as suas 36 ruas dedicadas a cada ofício.

Chegados ao hotel fazemos o check in e o restante tempo é livre para explorar a cidade ou acompanhar o tour líder a alguns dos seus locais favoritos.

O dia só fica completo com um jantar de rua e a única e mais barata cerveja do mundo, a bia Hói, cerveja de pressão artesanal que só se encontra nesta cidade.

7: Halong Bay

Local místico e mágico, Halong significa o local onde o dragão desceu dos céus e é um nome que se funde com a história vietnamita. Ainda hoje se conta a lenda de que as mais de 3000 ilhotas espalhadas pela baía são as esmeraldas que o dragão cuspiu contra os barcos invasores para ajudar a proteger os locais de um ataque marítimo e que com o passar dos milénios se transformaram em rochas. São estas rochas que hoje albergam espantosas cavernas e praias rodeadas de águas mornas.

Partimos então por dois dias à descoberta desta maravilha natural do mundo que nos irá revelar os seus segredos espalhados pela baía.

Após o pequeno-almoço, o transfere para Halong apanha-nos no hotel e leva-nos à embarcação tradicional que nos irá transportar na baía.

O programa inclui a visita a uma caverna, possibilidade de fazer Kayaking para explorar de outro ângulo as incríveis formações rochosas, uma paragem na quinta das pérolas e um pôr-do-sol na baía.

A noite será passada a bordo e acompanhada de gastronomia local.

8: Halong Bay - Hanoi

Esta manhã nada como despertar cedo e aproveitar o nascer do sol dentro da baía, seguido de um pequeno-almoço rico em energia e variedade.

Navegamos então um pouco ao longo da baía após o que nos despedimos da tripulação e, com esta sensação de leveza, desembarcamos em Halong e apanhamos o transfere de volta a Hanói onde nos espera um jantar tranquilo, um espetáculo único e tradicional de marionetas de água e um passeio ao redor do lago Hoan Kiem que, por ser fim de semana estará ao rubro com locais que passeiam e celebram o fim de semana.

Quem não pode experimentar o gelado no primeiro dia em Hanói, pode fazê-lo hoje e aproveitar para ver o edifício da ópera. O *night market* está mesmo ao alcance e os bares e vida noturna para os mais intrépidos também.

9: Voo Hanoi (Vietname) - Luang Prabang (Laos)

Após tomar o pequeno-almoço despedimo-nos da cidade de Hanói e do Vietname com uma última viagem até ao aeroporto de onde voamos para Luang Prabang, no norte do Laos.

Luang Prabang é uma cidade ancestral no coração da selva onde o rio Mekong e o rio Nam Khan se juntam. Esta cidade pequena é um dos locais mais emblemáticos do Laos pois além de ter sido uma antiga capital, era ponto importante de passagem do comércio no rio Mekong. Hoje em dia destaca-se pelo seu centro que é património cultural da UNESCO, o palácio real e os inúmeros templos budistas dos quais Wat Xieng Thong se destaca.

Após aterrar dirigimo-nos ao hotel para fazer o check-in e aproveitamos para esticar as pernas passeando pelo centro da cidade.

De seguida vamos até ao parque Kuang Si, onde primeiro almoçamos e depois nos aventuramos pela selva a descobrir quedas de água, piscinas naturais onde se pode nadar, borboletas, ver e ler sobre os ursos pretos resgatados e protegidos.

O tráfico de animais exóticos, plantas e madeiras é um dos problemas que mais assola o Laos e este tema está aqui bem elucidado através dos textos e imagens disponíveis e explicativas da fauna e flora deste país.

Ao entardecer regressamos a Luang Prabang onde jantamos no mercado local e quem quiser visita o *night market* para ver ou regatear um souvenir típico.

10: Luang Prabang

Após o pequeno-almoço, tomamos um tuk-tuk que nos transporta ao barco com o qual subimos o rio Mekong, durante cerca de três horas, num passeio relaxante onde podemos observar como a vida ao longo do rio flui com este.

O destino são as duas grutas Pak Ou (que significa a boca do rio Ou por ficarem onde o rio Mekong e o rio Ou se juntam) onde milhares de Budas em madeira nos esperam.

Temos ainda tempo para visitar uma aldeia mais tradicional pelo caminho e experimentar o famoso vinho de arroz do Laos ou a sua típica aguardente de arroz.

Depois do almoço regressamos a Luang Prabang também de barco e podemos aproveitar a viagem para dormir ou simplesmente deixar as montanhas circundantes, o barulho da água e a vegetação e vida envolvente invadir os nossos sentidos.

Chegamos à cidade a tempo de visitar o templo Wat Xieng Thong, um dos mais antigos e pitorescos da cidade, e caminhar pelas ruas tradicionais de traço francês misturado com elementos do Laos.

O dia culmina com o conquistar do monte Phousi.

O final da tarde é livre e o jantar acontece à beira rio e após atravessar uma das tradicionais e ancestrais pontes de bambu que ligam ainda hoje as margens dos rios por todo o Laos.

11: Segundo dia em Luang Prabang

O Laos é sinónimo de calma e amizade. É um dos países favoritos do tour líder e hoje é o dia livre para aproveitar e explorar o porquê de ser assim. Pode descansar no hotel, fazer massagens, parar em alguma loja que se dedica à produção de têxteis de alta qualidade que quando comprados auxiliam e empoderam as mulheres locais, ir à piscina e ainda participar nalgumas iniciativas de carácter social.

A Papa-Légua empenhada no desenvolvimento do turismo de forma sustentável e responsável tentar auxiliar direta ou indiretamente projectos de solidariedade social nos locais onde se desloca e assim há espaço neste dia para participar numa actividade de carácter social onde pode desenvolver actividades com gentes locais e assim ver e sentir como é a vida no Laos em primeira mão.

Desde fazer utensílios artesanalmente com artesãos locais nos seus locais de trabalho até visitar escolas ou mesmo capacitar em alguma área especial (em função da necessidade/disponibilidade), pode encontrar com a ajuda da instituição local nossa parceira e o tour líder, uma família, instituição ou pessoa com quem passar umas horas a partilhar e conhecer uma cultura ancestral e seguramente diferente da nossa.

É uma pequena forma de mudar o nosso mundo e o mundo à nossa volta aprendendo e partilhando numa simbiose e oportunidade únicas de viver a viagem de uma forma diferente e sustentável.

12: Voo Luang Prabang (Laos) - Siem Reap (Camboja)

A paisagem no Laos, além da natureza exterior é rica na natureza interior, assim todas as manhãs os monges despertam para meditar e recolher almas numa caminhada onde todos são convidados a oferecê-las como acto de redenção ou pedir uma benção. Por isso, e para quem quiser, hoje é dia de despertar cedo para ir ver os monges no seu percurso matinal de recolha de □almas□.

Há ainda tempo para um delicioso croissant antes do pequeno-almoço no hotel e depois despedir-nos da Marion e do Rudy antes de fazer o check out, almoçar e rumar ao aeroporto de onde voamos para Siem Reap no Camboja.

Siem Reap é a entrada para o complexo de templos de Angkor datado do século 12 mas muito anterior a esta data. O templo de Angkor Wat é provavelmente o mais conhecido e o mais emblemático de todos, todavia há muitos segredos que iremos desvendar. Em Siem Reap estabelecemos a base para explorar calmamente os templos no parque de Angkor e o coração desta cidade.

Após aterrar dirigimo-nos ao hotel para fazer o check-in, descansar um pouco e caminhar pelo mercado antigo e a rua dos pubs para nos localizarmos na cidade.

Quanto a noite cair aguarda-nos um merecido jantar acompanhado de algumas danças tradicionais Khmeres e a Apsara, ancestral dança Khmer.

13: Templos de Angkor Wat

Despertamos de manhã e embarcamos numa viagem ao glorioso passado Khmer ao explorar a cidade e os templos de origem hindu, e que, com o passar do tempo, foram convertidos e adaptados ou construídos de raiz com os preceitos budistas.

Assim iremos visitar e aprender sobre as histórias mitológicas e védicas hindus gravadas nas paredes de Angkor Wat; gigantes caras esculpidas e relevos com o respectivo simbolismo no templo de Bayon, coração de Angkor Thom, a cidade do rei Jayavarman VI; o terraço do rei leproso ou de Yama o deus da morte; o terraço de onde o rei via os desfiles militares; alguns dos portões da cidade de Angkor Thom onde ao passar nas suas pontes de acesso somos rodeados das estátuas de demónios e deuses que seguram Vasuki, a naga, que puxavam em cooperação para agitar o monte Meru e assim obter o elixir da vida eterna; árvores centenárias que se enraizaram nas paredes de Ta Phrom e a calmaria do templo Ta Nei que permanece isolado e assim protegido das multidões no seu exílio no meio da floresta.

Há ainda tempo ao longo do dia para mais um ou outro templo, o pôr-do-sol e, quando o dia terminar e o parque fechar, o regresso ao hotel para nos refrescarmos na piscina antes do jantar.

14: Templos de Angkor Wat

Hoje o dia começa bem cedinho para ver o incrível e único nascer do sol em Angkor Wat e aproveitar o facto de as multidões regressarem aos hotéis para o pequeno-almoço ou ficarem a dormir e seguir de imediato até Kbal Spean onde os relevos na pedra de Shiva, Brahma e Vishnu nos aguardam para nos dar os bons dias enquanto derramam as suas bênçãos nas 1000 língas que o rio continuamente erode ao longo dos séculos.

No regresso ao hotel passamos no templo de Banteay Srei, também conhecido como a cidadela das mulheres, devido à sua cor rosada e detalhes únicos das esculturas que o tornam num dos templos mais bem preservados e característicos do parque. Um templo a não perder e cujas características e história desvendaremos juntos.

Almoçamos no caminho e regressamos a Angkor Wat onde dedicamos a tarde a explorar o templo mausoléu de Suryavarman II. Analisamos os baixos relevos mais interessantes onde nos perdemos entre batalhas milenares opondo Pandavas e Kauravas, ou batalhas entre deuses e demónios que se abrem para a câmara dos mil budas e o quincux interior onde ascendendo ao topo podemos contemplar uma vista magnífica até onde o olhar se estende e perceber assim o que é o monte Meru.

À noite iremos divertir-nos numa feira única e quem quiser pode experimentar alguns insetos fritos para quebrar a dieta como um local.

15: Voo Siem Reap - cidade de origem

A manhã de hoje é livre, podendo aproveitar para descansar da parte da manhã no hotel, relaxar com uma massagem ou realizar uma investida final nalgum dos mercados locais.

Após um último almoço juntos e de acordo com a hora do voo, partiremos em direcção ao aeroporto para iniciar a viagem de regresso a casa.

16: Chegada à cidade de origem

Chegada a Portugal. Para trás ficaram aventuras e seguramente muitas histórias para contar.



Datas de partida & Preços do programa de terra

03/08/2018 - € 1.630

30/11/2018 - € 1.630

Preço do Voo desde: € 1490,00



Extensões

Não tem.



Suplementos

Suplemento individual: € 300,00



Notas

Nota 1: Vestuário

Visitar um país culturalmente diferente do nosso, pode-se tornar num desafio. Respeitar as crenças e costumes da população local, minimizando o impacto provocado pelo visitante, deverá ser o objetivo.

Calções ou roupas justas não são apropriadas. Um certo cuidado com o vestuário, para não chamar a atenção, poderá ser mais confortável tanto para o visitante como para os locais. Tente ser o mais discreto possível.

Nota 2: GMT/UTC +7 horas (Camboja, Laos e Vietname)

Nota 3: Eletricidade

Corrente elétrica: 127 V / 220 V

Frequência: 50 Hz

Nota 4: Para informações acerca do custo de vida: <http://www.numbeo.com/cost-of-living/>



Inclui

- Acompanhamento de tour leader da Papa-Léguas durante todo o itinerário;
- Transferes aeroporto - hotel - aeroporto (veja as condições particulares);
- Todos os transportes terrestres em veículos públicos e privados;
- Alojamento em quarto duplo em hotéis e em camarotes de comboio para 4 pessoas;
- Refeições de acordo com o itinerário;
- Visitas de acordo com o itinerário;
- Seguro e assistência em viagem.



Exclui

- Voos internacionais e voos nacionais;
- Todos os extras pessoais (internet, lavandaria, etc.);
- Todas as atividades e visitas opcionais;
- Qualquer tipo de gratificação;
- Vistos de entrada: Vietname (25usd single entrada), Camboja (30usd) e Laos (35usd);
- Taxas de aeroporto;
- Qualquer item não mencionado como incluído.



Equipamento

A lista de equipamento depende da época do ano. Informe-se acerca das condições climáticas. Como regra geral, é imperativo

que leve o essencial para reduzir o peso do seu saco de viagem.

Cabeça:

- Chapéu-de-sol;
- Óculos de sol;
- «Buff» ou lenço multiusos;

Tronco:

- T-shirts;
- Forro polar ou agasalho;
- Impermeável leve e/ou corta-vento;

Pernas:

- Calças casual;
- Calças leves impermeáveis;
- Calções;

Pés:

- Sapatos/Ténis leves, confortáveis para caminhar;
- Sandálias;
- Meias casual;

Outro equipamento:

- Saco maleável/trolley maleável de 60 - 80 litros. Será conveniente que o seu equipamento seja acondicionado num saco maleável, que facilita o seu manuseamento e transporte;
- Roupas de viagem, leves e adaptadas às condições meteorológicas;
- Estojo de higiene**
- Sabonete de mãos antibacteriano;
- Bolsa de documentos e dinheiro (com apoio no pescoço);
- Pequeno cadeado para trancar o saco;
- Mochila de dia/20-30 Litros, nesta mochila deverá levar os objectos que poderá necessitar durante o dia, tais como, garrafa de água, protector solar, impermeável, chapéu, etc.;
- Kit básico de primeiros-socorros;
- Máquina fotográfica;
- Roupas leves, adaptadas às condições meteorológicas.

Equipamento opcional:

Cinto para transportar dinheiro;

**Estojo de higiene: material de banho; protetor solar; protetor labial; toalhetes; repelente de insectos (depende da altura do ano);

Contate-nos para mais informações acerca da lista de equipamento e condições meteorológicas



Documentação

Passaporte em vigor, com uma validade mínima de 6 meses da data de saída do ultimo país visitado.

Vistos:

- Camboja - 30 USD a tratar na entrada do país + 1 fotografia tipo passe

Para tratar do visto eletrónico para entrada no Camboja: <https://www.evisa.gov.kh/>

Laos, a tratar na entrada do país: 1 fotografia tipo passe e 35 USD APROX (SINGLE ENTRY) e a indicação do nome e morada do alojamento da primeira noite.

- Vietname - 25 USD (SGL ENTRY) Levar carta de recomendação (tratar pela Papa-léguas); visto a tratar pelo viajante na entrada do país + 2 fotografias tipo passe

Aconselhamos que leve uma fotocópia do passaporte e/ou digitalize-o e envie para um endereço eletrónico baseado na web, para o ter disponível através desta via.

Para mais informações, consulte www.secomunidades.pt



Condições Particulares

Passaporte em vigor, com uma validade mínima de 6 meses da data de saída do último país visitado.

Vistos:

- Camboja - 30 USD a tratar na entrada do país + 1 fotografia tipo passe OU tratar do visto pela internet - visto eletrónico do Camboja: <https://www.evisa.gov.kh/>
- Laos - 36 USD (depende da nacionalidade) a tratar na entrada do país + 1 fotografia tipo passe.
- Vietname entrada single - cerca de 25 USD. Terá de levar carta de recomendação que será tratada pela Papa-Léguas; visto a tratar pelo viajante na entrada do país + 1 fotografia tipo passe.

Refeições

As refeições serão tomadas, sempre que possível, em restaurantes de gastronomia típica e frequentados pela população local, garantindo assim, um contacto tão próximo quanto possível com a cultura gastronómica do país visitado. Tenha em linha de conta que o standard pode não coincidir com aquele a que está habituado em Portugal.

Suplemento individual

O suplemento de quarto individual não se aplica à noite em comboio e em embarcação.

Líder da viagem

Esta é uma viagem de aventura e descoberta cultural. Quem lidera esta viagem é uma pessoa com experiência no país a visitar, tendo uma rede de contactos e de conhecimentos que facilita uma interação e uma experiência cultural que se quer única. A sua missão é liderar o grupo durante todo o percurso facilitando a interação e a integração do grupo com os locais a visitar.

O papel do líder da viagem não deverá ser nunca confundido com o de guia turístico. Não são exigidos ao líder de viagem conhecimentos específicos sobre monumentos, museus ou outros locais de interesse turístico.

Caso a sua viagem inclua locais que pela sua complexidade histórica, geológica, biológica ou artística necessitem de um guia, o mesmo será previamente contratado e haverá uma referência explícita à sua existência no programa da sua viagem.

Transferes

O Viajante que não adquira os voos à Papa-Léguas, pode não ter assegurado os transferes de chegada e partida caso os seus voos não sejam exatamente iguais aos voos reservados para o grupo.

Se o Viajante optar por reservar à Papa-Léguas os transferes para os voos por si comprados, implica o pagamento adicional dos mesmos que variam consoante o país de destino e o programa efetuado.

© 2018 PAPA-LÉGUAS, Viagens e Turismo, Lda.

Rua Conde de Sabugosa, 3F 1700-115 Lisboa Portugal

Telefone: 00 351 21 8452689/90 . Fax: 00 351 21 8452693 . RNAVT: 2275 . RNAAT 67/2014

www.papa-leguas.com